

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Rua do Souto n.º 10. — Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os snrs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 750 réis: para o Brazil, por navio de vela) 750 réis.

NUMERO 83

SEXTA FEIRA 30 DE OUTUBRO

DE 1863

BRAGA 30 DE OUTUBRO



EL-REI NA EXPOSIÇÃO

E' S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz quem vem distribuir os premios da exposiçào.

E' este um grande feito d'El-Rei, digno successor do Snr. D. Pedro V.

Quando o soberano desce do throno para honrar com a sua presença, para galardoar com as suas palavras e com os seus actos as festas do trabalho; o soberano estreita as relações de amizade que lhe subjeitam um povo inteiro, conquista os corações de todos, e fazendo a felicidade do paiz, adquire cada vez mais garantias á sua propria, e ganha o nome de grande rei a par dos primeiros da sua ascendencia.

O jubilo do nosso povo, ao receber a noticia da vinda de SS. MM. que o telegrapho hontem annunciou, é inexprimivel.

Braga já tão ufanosa com a presente festa do trabalho, registrará indelevelmente a visita que os reaes visitantes projectam fazer-lhe por esta occasião, como um facto de maximo alcance para a sua prosperidade e engrandecimento.

(Artigo-communicado)

Possuimo-nos d'ineffavel prazer e sincero entusiasmo, sempre que um artista procura illustrar a arte da sua es-

pecial profissão, por meio das obras artisticas, que em tudo revelam a fina habilidade do auctor d'ellas.

O artista, de que vamos fallar é um d'esses; é um artista que, forcejando por ser emminente na arte a que se dedica, se lhe deve consagrar o tributo de estima e admiração pelos bellos trabalhos artisticos com que fornece a todos bons documentos de seu genio.

Hoje que o apparecimento das medalhas, que tem de ser conferidas na presente exposiçào d'esta cidade; hoje, que essas medalhas, cujo cunho sahio correcto e aperfeçoado das mãos d'esse artista, vem aqui galardoar os que merecem a qualificação de benemeritos da industria fabril e agricola, pareceu-nos conveniente dizer alguma coisa sobre o auctor d'essas medalhas.

E de crêr que ellas façam ainda mais acreditar o merito do artista insigne, que depois de percorrer com o genio, e com o buril os mais ágros labores no marfim, se abalança a desenhar no cobre os retratos mais queridos e mimosos.

De um estudo aturado e profundo, feito por uma vontade capaz dos maiores arrojos, resultou ter elle conseguido arranjar tantas obras de maxima importancia, em fim todos aquelles trabalhos artisticos, que grandiosas provas dão de habilidade, perfeição e galanteria, ministrando-lhe um aspecto superiormente gracioso, e em completa harmonia, com a essencia de taes trabalhos.

Do que acima vai escripto se infere que este artista nunca teve mestre que lhe dêsse lições em tão delicada arte, que um estudo e genio profundo, dissemos nós era o mestre que o artista teve — e dissemos bem: porque embora appareça nas obras que elle faz a perfeição que é para desejar em semelhantes obras,

não teve preceptor para o guiar; teve tim esforço adornado d'aquelles estimulos que se molão n'uma só sublimidade da intelligencia que induz o homem a estudar e comprehender o para quanto é, a inclinação characterizada e enriquecida pelos dons do genio; porque tudo isso que o artista faz, foi adquirido á custa de muitos sacrificios e da propria habilidade.

Ha aqui mais galhardo talento, e peregrino advinhar os preceitos da arte. Quantos outros exemplos, e mais notorios, do que este, e muito admiraveis tambem, se não poderão aduzir para corroborar esta, tão notavel, quão verdadeira circumstancia?!

A grande intelligencia d'um Gastão Sacaze, que, sem ter mestre, e a sós com Deus e consigo, tanto estudou e tanto fez que em poucos annos sahio extremo latinista, botanico e pintor, musico e poeta com todos os dotes e condões de agradar na capital da França, e quicá, nas diversas provincias d'ella; esse modesto Gastão Sacaze, digo, cuja intelligencia reconhecida e apregoada por todos fez a admiração do sabio Jussieu, sobra para demonstrar que a Providencia, quando liberalisa tão singular intelligencia aos seus predilectos, não é preciso que nenhum preceptor ou mestre venha resolver os problemas para que os genios profundos, os talentos não vulgares possam marchar seguros e livres dos obstaculos do trabalho artistico, e scientifico, antes se compraz de os encaminhar só e elevar para o nivel das altas e sabias condições humanas.

Seguro este bom predicado que ninguém contestará, deixemos agora a apreciação d'elle restringindo-nos somente ao assumpto que propozemos, o fallar do artista.

Em grande numero se contam já as obras d'este artista feitas no marfim e algomas desenhadas no cofre.

Ha em todas essas obras originaes e cópias; mas as mesmas cópias são taes, que bem se podem admirar como productos do seu genio e talento: na que soube abrir no cobre, com presença notavel, o rosto do illustrado rei, de sandossissima memoria, revela muita perfeição.

Se esta obra foi para Lisboa, como nos consta, os nossos compatriotas na capital da monarchia folgarão de vêr a obra do snr. Molarinho, porque n'essa cidade dará honra ao artista portuguez, fazendo-o brilhar com distincção a par de qualquer outra estrangeira.

Pedimos licença para dizer que ao pae do actual Soberano enviou este artista um delicado trabalho seu, que graciosamente foi acolhido por aquelle apreciador de bons artistas, e esforçador de engenhos, El-Rei o Snr. D. Fernando, o qual, com a sua usual e nunca desmentida benevolencia, se appressou em mandar entregar-lhe um alfinete que acompanhava uma carta concertada nos termos mais benevolos e gratos ao artista merecedor d'aquella honra.

Brioso proceder, verdadeiramente real, é este que bem mostra as nobres qualidades com que a alma de tão bondoso Allemão e distincto Portuguez brilhantemente se acha ornada.

Do nosso distinctissimo litterato o snr. Visconde de Sá da Bandeira e de outras varias personagens da corte, a quem tem enviado algumas obras de merecimento, recebeu tambem honrosas distincções.

Todos estimam com veneração as obras que o artista envia. O sr. Molarinho conta tantos admiradores, quantos são os apreciadores dos seus traba-

FOLHETIM

VIRTUDE E VICIO

(Continuação.)

CAPITULO X.

Entretanto Antonio uotou nas mãos de seus filhos os aneis que Candida lhes dera, e reprehendendo-os severamente, lh'os fez entregar; mas a donzella replicou-lhe

— Não lhes ralhe, Antonio; não conceitue mal esses innocentes, que nenhuma culpa teem; esses aneis fui eu que lh'os dei, para que compre cada um, um vestido bem quente para o inverno.

Antonio ia para ajoelhar, tão penetrado estava de reconhecimento; porém a donzella susteve-o com estas palavras:

— Não chame a isto uma esmolla, que desmente a intenção com que lh'a dou. A esmolla avilta, quando com ella recebemos o reconhecimento da dependencia; e avilta mais quem a dá, se com ella compramos os agradecimentos servis d'aquelles que pelas leis do Evan-

gelho teem quasi direito a ella! Antonio, não se humilhe tanto, não queira tirar a este dom o unico merecimento que elle tem. E' uma esmolla do céu, não é da terra, agradeça por isso a Deus, mas não a mim. Não sabe que dando-lhe eu, ainda lhe devo ficar agradecida? é a felicidade que compro assim, porque as orações d'estes innocentes pezarão na balança de Deus em desconto dos meus peccados! Não me neguem esta consolação; quero sentir-me prestavel n'este mundo, e poder um dia dizer ainda no âmago da minha consciencia. — Não foi sem um fim que Deus me mandou ao mundo cumprir a minha missão; sou feliz porque levantei da miseria alguns desgraçados! De que me valem as riquezas neste mundo, se não devo gozar um instante de felicidade, como a que agora disfructo! La fóra n'esse turbilhão em que hei vivido, todos os prazeres são eivados de magoas; aqui respira-se a serenidade do justo!

Trago comigo pouco dinheiro, mas esse pouco dividil-o-hei entre vós e o tio Francisco, de quem sua mulher me contou uma triste historia; depois quero comprar-ves uma bonita casa, um pequeno campo para os peque-

nos saltarem; e levarei para a minha companhia Rosita, que já me ama um pouco, segundo creio, e que eu quero tornar uma menina prendada e habil para sustentar seus paes, quando elles cahirem na velhice. Tenho fé que a minha pobre doente, com mais algumas commodidades, e meios de se poder tractar, em breve estará restituída á vida e ao trabalho; e depois quando os eu vir bem felizes os meus queridos protegidos, heide visitar-os muitas vezes. Não é bonito este plano, e não os magda Deus acceitar este soccorro que lhes envia?

Por unica resposta, todos a um tempo, movidos pelo mesmo impulso se ajoelharam aos pés da donzella, que não podendo obstar a esta manifestação de reconhecimento, no seu conceito tão humilhante ajoelhou tambem exclamando:

— Sim, meus irmãos, agradeçamos a Deus! foi elle que me fez rica, e me enviou a soccorrer-vos.

CAPITULO XI

Sentados ao lar, diante de um bom fogo,

estão Candida, Antonio e seus filhos; quem de improviso entrasse na pobre cabana, ficaria espantado pelo contraste que formava a nudez e pobreza d'aquelle albergue, com os semblantes jabilosos e expressivos d'aquelle grupo. A não ser o velho idiota, que a um canto sobre as palhas, dormia esse somno deicuidado e indifferente dos pobres de espirito; e a enferma pallida e definhada, não achando na pobre encheraga ponto de apoio para os seus membros fatigados e doridos; todas as fisionomias respiravam alegria e felicidade, e o grupo conversava com tanta animação e calor, como se nunca a sombra de um pesar tivesse assaltado alguém.

— Agora que aqui nos achamos reunidos, favorecidos pela providencia, que nos fez encontrar, conte-me, Antonio, toda a sua vida, e porque concurso de circumstancias funestas, chegaram a este estado de miseria — disse Candida com a maior affabilidade, com mais ainda, do que responderia a um cumprimento lisongeiro de qualquer apaixonado. —

— A miseria veio de per si, menina posso lhe dizer que nunca caminhei para ella — respondeu Antonio — Nunca fui extravagante,

lhos, e louvam os trabalhos todos os que notam a belleza d'elles, e todos que apreciam o trabalho das artes.

Damos os parabens ao illustre artista por as suas medalhas se acharem destinadas para recompensar os que setornarem dignos de as merecer e que certamente receberão alguns dos que lhe chamam patricio e aqui vieram com seus productos augmentar o esplendor d'essas obras de industria fabril e agricola que fulguraram no brilho da esplendida festa provinciana.

Ao cavalheiro que lh'as encomendou tambem damos os parabens, porque o seu patriotismo fez que até n'isso fosse nacional esta exposiçao, solemidade feracissima, que tanto aviventa as doces recordações, a memoria querida e respeitada d'uma alta dignidade ecclesiastica, como a do Arcebispo D. Fr. Caetano Brandão, que nos fins do seculo passado regia a diocese bracearense, e n'esta cidade Augusta se gloriau de haver sido o que primeiro deu a conhecer em nossa patria portugueza o fulgor de tão brilhantes festas.

Oliveira Lemos.

Lisboa 22 de Outubro

(Do nosso correspondente)

Tem fallado ha muito tempo os jornaes a proposito d'um emprestimo na praça de Londres;— outros diziam que seria contractado com banqueiros portuguezes, discutiu-se a existencia ou não existencia d'elle, a probabilidade ou conveniencia da sua realisacão etc. e eu não lhe tenho dito só uma palavra a tal respeito; porque, apesar de me terem dito alguma coisa acerca d'este objecto, via-me moralmente impedido de o dizer porque era o mais confidencialmente possível; se eu não queria devassar o que particularmente me tinha sido communicado, muito menos queria dar vulto a boatos que eu sabia serem desfundados de fundamento.

Hoje porém, que o emprestimo se acha com effeito realisado, e nas melhores e mais vantajosas condições, vou dar-lhe conta d'elle, já sem receio de enganar os leitores do *Progresso*; e perfeitamente tranquillo com a minha consciencia, porque não faço mais do que

pergüioso e estragado: se não possui grandes cabedaeas, é porque os não herdei de meus parentes, e nem sequer um officio aprendi. Meu pae legou-me o modo de vida que tenho, e que foi sempre o seu. Tive tres irmãs, que, como eu nunca conhecera mãe, porque todos fomos engeitados, e nossa mãe adoptiva tambem pouco tempo nos embalou. Morreu mui nova! O lenhador meu pae tinha desgosto de não ter filhos, e muitas vezes dizia a sua mulher:

— Quem nos hade amparar na nossa velhice? em estes braços se curvando, quem nos hade ganhar o pão?!

— Estas tristes cogitações levaram minha mãe a receber filhos alheios em casa, quando já a roda os dava por creados. Minhas irmãs, assim que se viram crescidas, e em estado de ganhar a vida, deixaram meu pae, e procuraram casas para servir. Fiquei eu só com o lenhador que me tomou uma affeição verdadeiramente paternal, não sei se com a esperanca de que eu fosse o esteio de seus ultimos annos.

Como eu fosse ainda muito creança em pregava-me em guardar cabras e ovelhas pe-

noticiar uma cousa publica, sem devassar mysterios.

O emprestimo é de 11,250:000\$000 rs. e foi negociado a 48 na praça de Londres por intervenção dos banqueiros Stern Brothers. A subscriçao foi aberta na 2.^a feira e hontem 4.^a já o governo recebeu um telegramma em que se lhe annunciava que a subscriçao estava coberta, e que houve immensas offeras, que não poderam ser recebidas. As cautellas tinham já um premio de 1 e meio por % e a imprensa de Londres tem elogiado entusiasticamente o governo portuguez pelo futuro auspicio da nossa terra, pela segurança do nosso credito, o que a imprensa d'aquelle paiz, o mais livre e o mais commercial, attribuem ás acertadas medidas tomadas pelo actual gabinete e á sua competencia e boa vontade na direcção dos negocios publicos.

A subscriçao foi aberta apenas por um milhão e duzentas e cincoenta mil libras, visto que os negociadores tinham emitido o restante; e ao fechar a praça, tinham concorrido seis milhões de libras. É um facto altamente significativo que demonstra evidentemente que o nosso credito se consolida e as nossas finanças se regeneram. Até agora, com os ministros, como succedeu ao sr. Casal Ribeiro, bater ás portas dos possuidores de numerario, e voltavam como se lá não tivessem ido, porque o governo não tinha credito; hoje, abre-se uma subscriçao para um emprestimo e concorrem capitães seis vezes maiores do que se exige. Parabens ao governo pela fortuna que o acompanha e pelo acerto dos seus actos que é de certo o que motiva o justo credito de que lá fóra goza.

— Está concluido o projecto do regulamento geral da lei hypothecaria.

Foi nomeada uma commissão para o rever, composta dos srs. José Bernardo da Silva Cabral, José Antonio Ferreira Lima, Levy Maria Jordão, José Luciano de Castro, Antonio Pequito Seixas de Andrade, Antonio Cardoso Avelino e Francisco Antonio Fernandes da Silva Ferrão, auctor do projecto. A commissão instalou-se hontem e nomeou-se seu presidente o sr. José Bernardo, e secretario o sr. Pequito.

O sr. Ferrão, aliás homem de dis-

cretamentos não agradaram aos amos de Luiza, que a puzeram na rua, sem lhe ouvir satisfacão. Nada custaria isto á pobre rapariga, se ella sahisse com alguns meios de se sustentar até esperar novos amos, ou melhorar de fortuna, mas Luiza não possuia um ceutil, pois que todos os seus ganhos os tinha applicado para a sustentacão de sua entreada mãe. Que podia eu fazer, n'estas tristes circumstancias? Abandonar Luiza, que por minha causa ficara sem arrimo? Só então lhe declarei meu amor, amor que até ali sentia, mas não comprehendia; e lhe pedi que fosse minha esposa, para ter um apoio n'este mundo Penhorou-a esta prova do meu desinteresse, porque não é na prosperidade que os amigos se conhecem, e o amor se revela. Luiza sabia dos meios de que eu podia dispôr para a sustentar; eu, que só tinha o meu braço para lhe offerer em arrhas de casamento: fez-me vêr que sua mãe ficava ao desamparo, exposta a todos os horrores da miseria! — Luiza tem uma boa alma, pensei eu, tanto melhor: járá feliz o homem com quem casar, e assim como é uma boa filha, será uma excellente mãe de familia, e não permita Deus que eu

los montes, até que pude pegar em um machado, e seguir meu pae á matta, e de lá á cidade vender a lenha. Com este modo de vida ganhavamos nós o preciso para nos sustentarmos em abundancia, e vestir com luxo de lavradores.

Foi n'uma d'estas idas á cidade, que me encontrei pela primeira vez com Luiza, minha mulher, que então estava a servir n'uma casa rica, e vinha todos os dias á praça comprar lenha. Luiza, senhora, era uma excellente rapariga, gentil, virtuosa, muito dada ao trabalho, e o que mais é, bonita! Eu tambem não era um rapaz mal ageitado, (segundo diziam) e tinha tanto carinho para vender lenha, que em quanto me restasse alguma, ninguem fazia negocio por alli.

Estavamos ambos novos, ambos livres, por consequencia namoramo-nos um do outro, sem muito dar-mos por isso. Isto teve mau resultado; eu, embebido com a presença de Luiza, deixava desperdiçar e roubar a fazenda, para só attender a ella; Luiza, pela sua parte, só se lembrava de voltar a casa, depois de ter passado duas boas horas, que lhe pareciam dois instantes. Estes innocentes en-

tineto merito, e que constitue lá fóra uma gloria da nossa jurisprudencia contemporanea, tem-se havido n'este assumpto, se é verdadeiro o que se diz, com um egoismo que se não casa com a elevaçao das suas ideias. Dizem-se muitas cousas a que eu difficilmente dou credito, e entre outras que s. exc.^a vae mover uma acção judicial, contra o sr. ministro da Justica, por causa... do preço do seu trabalho! O merito do sr. Ferrão perde de certo muito quando s. ex.^a lhe estabeleça o preço e por consequencia lhe define o valor.

— Os principes italianos retiraram na terça feira com a esquadra. Na mesma segunda feira, depois de findo o jantar do Paço, S. S. A. A. foram para bordo, os onde acompanhou S. M. El-Rei.

Ao jantar do Paço assistiram 128 convidados, divididos em duas mezas, presidindo á 1.^a S. M. El-Rei o Sr. D. Luiz, e á 2.^a o Serenissimo Sr. Infante D. Augusto. Estiveram presentes os dignitarios e officiaes môres da casa real, o ministerio, muitos ministros de estado honorarios, os personagens que acompanhavam os principes italianos, as espasas dos srs. ministros e de muitos ministros de Estado honorarios, damas de S. M. a Rainha etc. O jantar começou ás 8 horas e meia e findou perto da meia noite. Foi sumptuosamente servido, e os vinhos affirmam-me que eram preciosos. Dizem-me que importára em 6 contos de reis.

O nosso ministro em Italia mandou cantar um *Te Deum* em Turim pelo feliz nascimento do Principe Real. Concorreram a este acto as principaes notabilidades de Turim, não deixando El-Rei Victor Manuel de se fazer tambem representar.

— Estará breve concluida a bandeira, que S. M. a Rainha está bordando para o regimento de lanceiros n.º 1, de Victor Manuel, que pelas proprias mãos de S. M. a Rainha será entregue ao commandante d'aquelle regimento. O jornal do direito divino, não hade gostar d'este nivellamento.

— A commissão d'inquerito nomeada para syndicar á cerca dos factos ultimamente occorridos na Alfandega Grande de Lisboa, deu já o seu parecer em resultado do qual, foi suspenso o empre-

despreze estas qualidades da mulher que elle offerece ao meu amor; com medo do trabalho, ou dominado por um sentimento da mesquinha cobiza.

A mãe de Luiza será mais uma boca que eu sustentarei com o meu pão, e meu pae tambem me ajudará n'esta ardua tarefa.

Enganei-me n'este calculo, senhora; meu pae apenas lhe eu fallei n'este casamento, despediu-me da sua companhia, e mandou-me procurar casa e arrumo.

Não desanimei ainda com este revez. Tenho feito algumas economias dos meus ganhos com isso e com o meu trabalho, consegui construir esta cabana em que habitamos; prompto ella, e feitos mais alguns arranjos, casei com Luiza, e trouxe com ella sua pobre mãe entreada.

Lodeiro 14 de Janeiro de 1863.

(Continúa)

HENRIQUETA ELIZA



gado Julião Ribeiro até ao fim do corrente mez, ficando desde já levantada a do 2.º, o snr. Ribeiro Vianna. A commissão attribuiu os factos a engano indisculpavel, verificando pelos exames a que procedeu que não havia dolo ou prevaricacão. A suspensao do artifice Antonio Machado foi tambem levantada e readmittido o despachante Dias Pereira. Sirva de exemplo este facto para no futuro haver mais cuidado.

— Já se acha em Lisboa de volta de sua viagem ao Porto, o snr. conselheiro José Luciano de Castro, director geral dos proprios nacionaes, no thesouro publico.

O empresario do Café Concerto, estabelecimento inclassificavel d'esta cidade, está condemnado em Paris a dois annos de cadeia e a uma multa de 500 francos, por ter intentado n'aquella cidade um recrutamento de raparigas, algumas d'ellas menores, para o café de Lisboa, como cantoras e bailarinas, encarecendo-lhe a belleza do paiz e a polemica dos bilhetes, pelos parienses; certificando-lhes que todas fariam a sua independencia em pouco tempo.

É um engajamento de novo genero, mas não menos odiado do que o dos brancos para o Brazil. A policia de Paris impediu o seguimento do projecto, e o snr. Zagallo está detido por dois annos. Porisso as 30 bailarinas esperadas com tanta anciedade nem chegaram, nem chegarão.

Estão proximas as eleições municipaes.

Começam a desenvolver-se ambições e já são immensos os candidatos a vereadores. A camara actual trabalha para a reeleição. Eu creio bem que ella não tem satisfeito ás necessidades do municipio que deve ser oihado e considerado como o primeiro do reino, e por consequencia ser administrado de uma maneira diversa do que o é qualquer outro municipio. Dos candidatos que se apresentam, quasi todos offerecem menos garantias ainda de que os actuaes vereadores. Veremos o que resulta dos comicios.

Até segunda feira.

NOTICIARIO

Supplento — Como não houvesse tempo de se distribuir hontem mesmo a todos

os nossos assignantes o supplemento que publicamos ás 8 horas da noite, novamente o reproduzimos hoje. Eil-o:

SUTPLEMENTO

Ao n.º 83 do Progresso

S. exc.º o snr. Governador Civil acaba de receber a seguinte parte telegraphica que se dignou communicar-nos, e que gostosamente nos apressamos a publicar.

Lisboa 29 do corrente ás 2 h. e 27 m. da t. Exm.º Snr. Governador Civil de Braga.

(URGENTISSIMO)

S. S. M. M. resolveram ir a Braga por meado do mez de Novembro. El-Rei deseja honrar esta grande festa nacional, distribuindo pela sua real mão as recompensas e os premios que foram tam bem ganhos.

A. J. Braamcamp.

Exposição agricola — Continua a estar concorridissima. N'estes ultimos tres dias foi visitada por tres mil e tantas pessoas. Todos os pavilhões tem sido enriquecidos com novos productos.

Premios. — Não damos a relação dos premios conferidos na exposição de gados, em rasão de já se achar publicada nos principaes jornaes do Porto recebidos hoje.

Grande gala — Fez hontem 47 annos S. M. El-Rei o Senhor D. Fernando. Por este motivo repicaram os sinos em todas as torres, e houve todas as demonstrações de regosijoo proprias d'estas festas nacionaes.

Grande baile — O nosso patricio e amigo o snr. Miguel José Raio, tem destinado abrir na quarta feira os seus salões para um baile, que, desde já podemos asseverar que ha de ser luzidissimo, e immensamente concorrido.

Soirée brilhante — Houve ante-hontem á noite uma soirée brilhante na illustre casa de Infias. Foi dada pelo ex.º snr. João Borges Pacheco Pereira, em obsequio a seys exc.ºs irmãos, os dignos governadores civis de Vianna e Beja.

Estiveram perto de cincoenta senhoras, e cento e tantos cavalheiros. Estava allí reunida a elite da sciedade bracarense.

O serviço foi como costuma sempre ser naquella nobre casa, profuso e delicado.

Dançou-se com muita animação até perto das 5 horas da manhã, retirando-se todos os convidados, penhoradissimos das delicadas e afaveis maneiras, não só do illustre dono da casa, como de toda a exc.ª familia.

Baptisado — Recebeu ante hontem o sacramento do baptismo um filhinho do snr. João Antonio da Silva Pereira, escrívão de fazenda interino d'esta comarca.

Foram padrinhos o exc.º snr. Augusto Ernesto de Castilho e Mello, e a Virgem das Dores.

Como representante do snr. Castilho foi o exc.º snr. commendador Vieira, secretario geral d'este districto; e o ex.º deputado Torres e Almeida foi o que serviu de madrinha.

Theatro — A companhia nacional levou hontem á scena a comedia em dois actos — O conde de Paragara —, terminando o espectáculo com uma poesia recitada pelo actor Abel, intitulada — Com isso não tenho nada.

As auctoridades administrativas assistiram ao espectáculo vestidos de grande uniforme.

Fallecimento — Falleceu em Cabeceiras de Basto, victima de um tifo, o snr. Antonio de Araujo Vasconcellos e Alvim, bacharel formado em direito.

A sua morte causou aqui geral sentimento aos seus amigos. O illustre finado teria apenas 24 ou 25 annos de idade.

A terra lhe seja leve.

BARCELLOS 28 DE OUTUBRO

Vimos agora de assistir á discussão de uma causa crime no tribunal judicial d'esta villa; e, com quanto seja nosso proposito de ha muito não fazer caso de injurias vomitadas por qualquer reptil contra uma classe em geral, porque vozes de burro não chegam ao céu, todavia, como se tracta de injurias irrogadas pelo celeberrimo doutor Candido Macedo, accetamos o repto d'este Demóstenes de chinó, e prepare-se s s que lá vamos.

Na sua monumental oração de defesa disse este snrs (porque lhe fazia geito e vinha a pélo...) que «a classe ecclesiastica era, por uossa desgraça, o flagello da sociedade»

Podiamos responder-lher: — quem soltou estas expressões foi o infame que, ha poucos dias, introduziu uma concubina sob o tecto conjugal, e hoje pelas tabernas desconceitua sua esposa!

Entendemos que com isto se respondia cabalmente ao homem mais immoral que a sociedade tolera em seu seio. Mas não; o publico talvez possa ainda ter em alguma conta o que diz um calumniador desprezível como este; — tome pois o publico nota dos seguintes apontamentos:

Na audiencia do dia 20 do corrente foi offendido o libello de sevicias contra este marido exemplar por sua esposa a snr.ª D. Anna Mathilde Vieira de Sousa d'esta villa,

Como o reu é um devass sem segundo, esperam-se bons episodios, dos quaes já apresentou a mostra. E' um requerimento da concubina (já por duas vezes introduzida na casa conjugal!) ao juiz de paz, em que o tal doutor é citado para pagar-lhe, pelo producto de 576:000 reis, em dez annos, a terça de 4:800 reis mensaes!!! A conciliação effectuou-se, (podera não!) e o indigno, para ver se priva de alimenos sua legitima mulher, até os moveis hypothecou á concubina!!!!

E' este o fim da artimanha.

O homem é fertil em embustes, (fôra o mais que não queremos contar, mas que a seu tempo tem de sahir a lume) e como lhe sejam pedidos alimenos provisionaes, tracta de fazer-se pobre, e tão pobre, que até a concubina o demanda pelo preço infame da prostituição!!!

Tal é a vergonha e pundonor d'este nojento reptil! Devemos este mimo a Guimarães, donde aportou o heroe, ha quasi dous annos.

D'elli nos prometteram curiosas informações, que nos apressaremos a transmitir ao publico, e sobre tudo aos chefes de familia, para que se vão munindo d'um celebre e nunca esquecido chicote, d'outras eras, quando lhes apparecerem, pelas portas, d'estes salteadores da honra alheia, repellindo-os como se repelle qualquer infame.

Por hoje aqui nos ficamos, promettendo acompanhar o processo e suas peripecias. Conte o seavudija commoseo, pois accetamos a luva pelos padres.

X.

EXTERIOR

Paris 23 — Um jornal de S. Petersburgo, do dia 23 desmente a noticia da entrevista comminatoria, que se disse tivera o ministro russo em Constantinopla com o governo otomado, ácerca do reconhecimento da Polonia.

Paris 24 — Diz o Moniteur, que a visita da imperatriz Eugenia á rainha Isabel deve exercer desde já e para o futuro um beneficio influxo nas relações da França com a Hespanha.

Paris 14, (á tarde) — O imperador agradeceu pelo telegrapho á rainha de Hispanha a cordial recepção que s. m. c. lizera á imperatriz.

Diz a «Opinion nationale», que n'um banquete militar que em Versailles se deu, manifestou o coronel Pajol a esperanza de que o imperador chame brevemente o exercito para combater os oppressores d'um povo sympathico á França.

Nova-York 18. — Annuncia-se oficialmente que Lee não possui o Poto-mac.

O presidente Lincoln chama ás armas 300 mil voluntarios.

Falla-se em projecto de paz, com a condição de que os confederados farão guerra aos francezes no Mexico.

Resposta de lord John Russel ao brinde que o conde Airlie levantou por occasião do jantar offerecido ao diplomata inglez, que teve logar na sala da municipalidade de Blairgowrie.

(continuação)

«Esta é a minha linha de conducta, estou disposto a fazer tudo quanto exige o direito das gentes e a nossa legislação, e mesmo se se demonstrar que é necessario para preservar a nossa neutralidade, chegarei a pedir ao parlamento a sua acção para novas medidas. Em uma palavra, e para resumir, o governo da rainha está resolvido a fazer tudo que o dever da neutralidade exige, tudo quanto é justo para com uma nação amiga, uma vez que parta do principio de que devemos fazer aos outros o que queremos que nos fizessem a nós (muitos applausos). Mas não adoptamos medida alguma que julguem má; e não cedemos cousa alguma da lei nem do direito de Inglaterra perante as ameaças de uma potencia estrangeira qualquer (applausos prolongados).

«Não será superfluo fazer observar aqui até onde pôde ir o espirito de cegueira de algumas pessoas da Nova Inglaterra. Tenho ouvido membros da camara dos lords, queixarem-se de termos deixado apreender navios que sahem de portos neutros e com apparencia de um destino legitimo; tem-nos censurado de deixar d'este modo embarçar o nosso commercio. Tenho respondido que na conformidade do direito das gentes, se um navio se annuncia para um porto, mas que o seu destino seja simulado, — e seja na realidade fretado para um porto inimigo com munições de guerra, o belligerante tem o direito de apprehender esse navio em alto mar.

«Disse que a lei foi formalmente precisada a este respeito por lord Stowell, e por outras autoridades inglezas, e que actualmente, que eramos neutros, eu nao julgava que devessemos affastar-nos de uma lei que tinhamos respeitado quando eramos lelligerantes. (Applausos) Accrescentei que na America alguns tribunaes legaes nao tinham auctoridade de lord Stowell ou de sir William Grant, mas que havia na America um tribunal de appelação, ou um tribunal supremo, que continha e tinha confido por muito tempo homens tão intelligentes e de tão elevada reputação de saber e de integridade como os nossos proprios juizes, e que nós deveriamos esperar pacientemente a decisão d'esses tribunaes. Pois bem! com surpresa minha, vejo que Mr. Sumner é muito pouco equitativo apresentando as minhas palavras contra mim mesmo, e para pretender que eu ataco os federaes, e que sou hostil aos federaes.

«Não me demorei sobre este assumpto, mas farei uma observação sobre a tendencia geral d'esse discurso; e d'esses escriptos. O governo americano discute estas questões com equidade. Algumas vezes julgamos em erro, outras somos nós que os julgamos, mas não se podem fazer queixas da maneira por que o secretario de Estado trata os negociós. Prevê logo as difficuldades e pesa-as com justiça e imparcialidade. Mas ha outros homens que procedem differentemente, por exemplo, Mr. Sumner.

«Todas estas materias suscitam questões seguramente; podemos pois, n'alguns casos, ter razão de nos queixar, como pela sua parte a republica federal da America pôde ter justos motivos de queixa. Mas deveriamos sempre lembrar-nos que descendemos dos mesmos antepassados, que nos tribunaes americanos se estuda constantemente o direito inglez, que

as decisões dos nossos juizes são allí authoridades; que o nosso Shakspeare e o nosso Milton são para os americanos, assim como para nós, auctores classicos; que a maior parte das nossas instituições, como se vê da excellente obra de Mr. Tocqueville sobre a America, são identicas; que depois das nossas revoluções escolhemos uma monarchia constitucional como a melhor forma de governo, enquanto que os americanos, depois das suas revoluções, preferiram uma republica; mas que assim ligados com o mesmo gosto de litteratura, o mesmo espirito de liberdade, o mesmo espirito de legalidade, deveriamos, terminada aquella infeliz lucta, abraçarmos como amigos, e que nós, no antigo mundo, e elles, no novo, devemos ser os pharoes que servem para esclarecer o caminho da civilização de todo o mundo. (Applausos prolongados).

Confesso, senhores que animado d'estes sentimentos, sinto a paciencia faltar-me quando vejo homens amontuando accusações sobre accusações, falsidades sobre falsidades, para levar ardentemente a fazer produzir uma guerra sanguinolenta entre a Inglaterra e a America, como se não fosse já bastante tanto sangue derramado ha dois annos! Esses homens não estarão satisfeitos com dez mil cadaveres estendidos no campo de Gettysburgo? Querirão esses homens ainda mais sangue; que se esforcem para arrastar a Europa n'uma guerra contra a America, para lhe impor novos sacrificios de sangue humano, de interesse humano, de felicidade humana? (Applausos).

Senhores, espero que isso não ha de acontecer; sei pelo menos que todos os meus esforcos, por mais fracos e insufficientes que sejam, não cessarão de se consagrar á conservação de paz entre a Inglaterra e a America, a fazer tudo quanto for justo e direito a respeito dos americanos. Estou prompto a repellir o ataque, se formas injustamente accometidos, prompto a tomar parte na lucta, se tiver de haver lucta; mas, persuadido de que todos os meus esforcos devem tender a que todos esses conflictos, a que todos esses conflictos, a que todas essas discussões, produzam a paz, a união e a amizade, terci em todos os casos a consciencia de ter feito quanto podia para conservar a paz entre as poderosas nações ingleza e americana. (Applausos)

«Senhores, esta é a uma grande, questão; affecta ao mesmo tempo a nossa população e a da America o futuro da civilização, a felicidade dos negros que os nossos antepassados commetteram o erro criminoso de importar na America, e que, se as coisas concluíssem bem, se haviam de tornar (porque os julgo aptos para o serem) membros pacificos e intelligentes de um paiz livre. (Applausos). No interesse d'esses negros, temo-nos mostrado dispostos a fazer os maiores sacrificios. Ainda hoje sacrificamos a ella algumas das nossas vidas. Temos pelo bem da humanidade tão energicos sentimentos como nenhum povo do mundo; devemos manter a nossa posição e a minha creença é de que as populações de que se constituem os Estados Unidos (quer lhes chamem federaes ou confederados) hão de a final fazer-nos justiça, observando que no nosso paiz livre, onde ha tanta discussão, tantas divergencias e opiniões, se mostram partes muito consideraveis da população que sympathisa com os confederados, e outras massas enormes (julgo-as numericamente superiores) que sympathizam com os federaes; mas quaesquer que sejam a este respeito as nossas sympathias respectivas, abraçamos todos nos nossos corações o sentimento da justiça. Faremos justiça aos outros, e esperaremos justiça para nós — espero que interpreto aqui os vossos sentimentos, proclamando que afinal a justiça ha de triumphar. (Applausos prolongados.)»

(Continúa)

ANNUNCIOS

Companhia Geral Bracarense de Illuminação a Gaz

Pelo presente annuncio se declara que toda e qualquer pessoa que tenha algum negocio a tractar com a direcção da mesma companhia, a respeito de reclamações, ou objectos a esta pertencentes, pôde dirigir-se ao escriptorio, na rua da Conega, desde as oito e meia

